

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (←
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (←
NUMERO AVULSO 200 RÉIS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (←
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—) (←
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO III ||

Gará--Sabal--Sabbado, 26 de Fevereiro de 1910.

|| NUMERO 44

O "REBATE" EM JUIZO

JOSÉ ADONIAS DE ARAUJO,

Indigitado como passador de DINHEIRO FALSO—Auctor

V. LOYOLA

Director e proprietario do "Rebate"—RÉO

Final de contas, depois de alguns bleffs mais ou menos habilidosos, o moço Adonias abriu o jogo em falso e, ensopando o melé, viu-se forçado a repor á mesa um jeque mais ou menos pingue. O nosso BOLETIM de 23, hoje publicado noutra parte, foi o saca-rolhas que fez saltar do gargalo a cortiça e a gengibirra golfar espumante e fresca, para saciar a sede da galeria de amigos do joven Creso da Mutuca.

Está o auctor destas linhas em Juizo, por queixa apresentada pelo ex caixeirinho vassoura do Sr. Manoel Vergniaud, que jurou aos seus deuses mandal-o passar algum tempo na chacara do velho Synesio. E não quer só isto: quer tambem algum arame pela injuria que se lhe fez,—apresentando o ao publico no mesmo embrulho, com Manoel Abilio e Ignacio de Mello e com esse rotulo de *peças*, que, como um fructo digno da época, ficára amadurecendo no cartorio do Tabellião Cuêlho, em Camocim.

O joven *nababo*, agora, está forte. Não é mais aquelle pobre diabo que, timorato e lamuriento, escrevia ao Coronel João Barbosa de Paula Pessoa, pedindo-lhe não consentisse que o *Rebate* desse noticia desse famoso caso de DINHEIRO FALSO, isto quando elle já se achava sob a acção da auctoridade policial de Camocim. Não é mais a criaturinha humilde que encarragara o Sr. Julio X. de Aragão, negociante nesta praça, de se entender pessoalmente com o DIRECTOR desta folha, exigindo-lhe o especial favor de não dar uma palayra sobre o caso do DINHEIRO FALSO, no qual estava e continúa ainda envolvido, sem que até esta data tenha produzido uma só prova q' o exima da responsabilidade q' lhe pesa nos hombros,—já muito sobrearregados de peccados outros que, por si sós, são sufficientes para levar ao inferno qualquer mortal que os praticasse numa terra onde a Justiça não andasse no bolso ou na barriga dos seus representantes, q' a mercadejam no balaço da deshonra.

Agora o moço aprumou-se debaixo da jaqueta de chefe e, com a MARCA DA FABRICA da oligarchia ainda fresca, afagueu o *cavaignac* negro como a consciencia de um negociante de *peças*, roncou medonho e cavo e a bala partiu. Mas, apesar da pericia do artilheiro, é bem provavel que os estilhaços da granada recolchetiem e coltem á sua cabeça quadrada, que já lhe conquistou do poviléu a alcinha de—*carneiro de quatro chifres*.

O rapaziño está confiado nos elementos poderosos de que se acha cercado.

Bom advogado (sem ironia) contractado em Fortaleza talvez por alguns contos de réis, juiz tio da mulher de seu irmão e socio, escrivão pae de um seu concunhado, testemunhas sogro, tios, primo affim do seu referido irmão e socio—assim, o jogo está feito: não ha probabilidade de perder a partida. Mais uma carga e estaremos na cadeia,—não acha, moço? . . .

Quem tem prata bastante em casa, para dar banquetes não precisa ir incomodar o visinho pelo seu ouro de lei. . .

Serviçal de uma oligarchia politica, o joven ex-caixeirinho vassoura quer tomar á margem do Jaybara uma *oligarchia forense*, provando assim ao patrão que tem dêdo para o mister de fabrica de fazenda. E, daqui a pouco, teremos restaurado na praça da Matriz a *roda do açoute*, o pelourinho e, se duvidarem, até a guilhotina, para abrandar a natureza de quem ouse levar o apito á bocca para denunciar os exploradores d'esse rendoso commercio de *peças*.

Veja o publico a lista que se segue e, por favor forme o seu juizo, dispensando-nos dos commentarios:

Juiz—Sr. Coronel José Ferreira Gomes, cunhado, primo e amigo intimo do Sr. Frederico Gomes Parente, sogro de Custodio, vulgo *tinteiro de barro*, irmão e socio de Adonias. E' pae de Cesar Cesar Ferreira Gomes, que já agredio ao querellado, facto publico e notorio nesta cidade.

Escrivão—Sr. Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, pae de Jayme de Vasconcellos, concunhado do querellante, e de Meton de Vasconcellos. (Vide collecções do *Rebate* e *Tribuna* de 1909 e não precisa pôr mais no papel.)

Testemunhas—Srs. Frederico Gomes Parente, Intendente municipal, sogro do irmão e socio do queixoso; Lindolpho Gomes Parente, cunhado e commensal do Intendente Frederico e thezoureiro da Camara; José Florencio Ribeiro da Silva, primo e cunhado mais de uma vez do sogro de Custodio irmão e socio do chefe *ncvo* querellante. A outra testemunha, por um preceito de hygiene dispensamo-nos de rabiáscar-lhe o nome. Em todo caso, como estamos informando ao publico, sempre nos atrevemos a dizer-lhe, que é um sobrinho affim do sogro de Custodio, inimigo do querellado, com quem se tem degladiado na imprensa em duestos reciprocos e, já uma vez, *sedento de gloria*, veio insultal-o pessoalmente na sua banca de trabalho, sendo repellido *comme il faut*, facto que provaremos com os testemunhos dos Srs. Vicente Rodrigues Santos, Raymundo Barretto e outros muitos.

No physico é quasi igual a Adonias. Apenas tem a pelle menos maseavada. No moral é um pouco mais toleravel: nunca negociou em *peças* nem em *retalhos*, nem pregou *callos* ao fisco.

A outra testemunha é o Sr. Julio Guimarães, droguista em miúdo e por atacado. Deste nada temos a dizer e, se nos referimos ao seu nome e profissão, é para fazer reclame da sua especialidade, com o que só terá a lucrar, attenta a larga circulação que tem esta folha. . .

Estão scientes?

Agora nos digam, se o *chefe novo* da futura cidade praiana não está bem servido de pessoal para a representação da comedia em ensaios!

Isto dito, e bem informado o publico sobre este particular, passemos a outras considerações:—a origem do processo que o *nababo* novo move contra o DIRECTOR do *Rebate*.

Em dias do anno passado, appareceu em Camocim o Sr. Manoel Abilio, por-

tador de uma carta de Ignacio de Mello Falcão, de Ipueiras, endereçada ao joven ex-caixeiro vassoura do Sr. Manoel Vergniaud—já a esse tempo negociante forte em *pimentas* e *peças*. Então, não chegaram a um accordo sobre o conteúdo da carta, conforme declarou depois na policia o proprio Manoel Abilio e o destinatario o confirmou.

Mas não precipitemos os acontecimentos: vamos por partes.

Denunciado Manoel Abilio pelo proprio Adonias, por lhe ter levado uma carta cujos *dizeres não comprehendia bem*, o Sr. Anchises Accioli, administrador da meza de rendas federal decifrou logo a *charada* e viu que se tratava de negocio de DINHEIRO FALSO. Prese Abilio, foi levado á policia e, interrogado declarou, que fora o portador de uma carta de Ignacio de Mello dirigida a José Adonias de Araujo, a quem pedia aquelle de entregar a elle portador da dita carta—CINCOENTA CONTOS EM CEDULAS FALSAS. Que era um simples portador que vinha ganhar um conto de réis legal pelo seu trabalho, já sendo aquella a terceira viagem que alli fazia, com grandes despezas, para realizar esse negocio etc. etc. etc.

Imediatamente foi pedida pela auctoridade de Camocim á do Ipú a prisão e remessa de Ignacio de Mello para dizer sobre esse negocio de *peças*. O actual *nababo*, que hoje se considera *injuriado* e *calumniado* pelo *Rebate*, tambem prestou depoimento e, rapaz *escovado*, em vez de ter requerido logo uma busca no seu estabelecimento commercial e na casa de sua residencia não o fez, nem tão pouco a inepta auctoridade que presidia o inquerito.

O epilogo de tudo isto foi mandarem Manoel Abilio ir em paz, e Ignacio de Mello, que só teve o incommodo de vir até o Ipú.

O inquerito ficou dormindo o *santo somno da innocencia* e o indigitado José Adonias voltou á sua *actividade commercial*. E, para se limpar dessa *pequena nodosa*, apenas se deu ao commodo trabalho de escrever algumas cartinhas *melosas* a certas e determinada pessoas, pedindo-lhes de intervirem junto ao *Rebate*, afim de evitar a divulgação do facto, já sob a acção da justiça, (e portanto publico) facto que atirava algumas lufadas de fuligem á sua reputação commercial, hoje de *inestimavel valor*.

O *Rebate*, porem, que no cumprimento de seus deveres, não vê por outros olhos a não serem os do seu DIRECTOR, não só noticiou todo o occorrido como publicou a summala do depoimento de Manoel Abilio e a carta de Ignacio de Mello, a celebre CARTA-PEDIDO, cujos dizeres Adonias não *comprehendéra bem* e o Sr. Anchises Accioli decifrára facilmente. E,ez mais: concitou ao indigitado Adonias a lhe auxiliar na elucidação ao publico desse famoso caso de DINHEIRO FALSO e poz-se gratuitamente á sua disposição.

Nada mais generoso e mais digno de um jornal bem orientado, nada mais digno de um homem de bem, se esse pobre diabo que responde pelo nome de José Adonias de Araujo o fosse, se elle tivesse em vista provar a sua não culpabilidade nessa patitaria.

Mas Adonias calou-se, o inquerito continuou abafado, e não foram sufficientes as ordens terminantes do Sr. Dr. Chefe de Policia para removerem a pedra a elle sobreposta.

O *Rebate* voltou ao caso por diversas vezes, sempre animando o indigitado Adonias, a quem julgava susceptivel de um movimento de brio, a se interessar pelo proseguimento do inquerito, afim de se apurarem as responsabilidades dos culpados. Baldado esforço!

Fallavamos do lado meuco do rapazola pedante e enfatuado.

E as codulas falsas appareciam dia

riamente e ainda continuam a apparecer em toda esta zona, sem que se saiba até agora de onde ellas sahiram! . . .

O tempo correu sobre tudo isto. O *Rebate* voltou á sua marcha normal, embora vigilante sobre o caso das *peças*.

Agora, Adonias mexeu se. Chegando de Fortaleza, onde diz ter pegado uma promoção de *chefe de turma* da oligarchia dominante, entendeu ser chegado o momento de se *limpar*. E, em vez de procurar as *aguas* dos Srs. Manoel Abilio e Ignacio de Mello, veio pedir *sabão* nesta casa.

Chamar o *Rebate* á responsabilidade, processar do seu DIRECTOR num conselho de familia, seria obra de um momento. Feito isto, se apresentaria ao publico purificado e limpo como o Coração de Maria.

Não, moço, você errou a porta. O caminho a seguir é outro bem differente.

Vamos aos Srs. Manoel Abilio e Ignacio de Mello; vamos ao *capitalista* Possidonio Filho; vamos proseguir no inquerito e, bem apurado tudo isto, então, se o seu nome estiver limpo, o *Rebate* o proclamará aos quatro ventos.

O mais é conversa fiada, impostoria sua, de que se ha de arrepender—lós lh'o garantimos.

Quanto a contrabandos ouçanos:

Você tem pago na mesa de rendas de Camocim, devido a bandalheira de despachar 1 por 10 impostos triplicados. Isto não é *contrabando*, porque os chefes daquella repartição são condescendentes e não procedem contra o espertalhão?

Ainda ha bem poucos dias, dizem, um Sr. Bezerra evitou o embarque de 15 burros seus, despachados como em transito do Estado do Piahy, quando os documentos não provavam tal origem.

Ora, moço, a coisa está um pouco complicada e temos muito panno para as mangas. Esse processo não será assim tão summario, como suppoz vessa bizzaria. Vae ver.

Temos de fallar em audiencia e, para essa occasião lhe reservamos algumas surpresas.

Até lá.

CIRURGIÃO DENTISTA
Dr. Souza Pinto
CONSULTAS, DAS 8 AS 10 1/2 E DAS 12 AS 4
Consultorio—Travessa da Viração.

Esteve segunda-feira passada nesta cidade, em visita á sua exima familia, o nosso joven conterraneo José Plutarcho Rodrigues Lima, que acaba de receber o grão de Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O esperançoso moço seguirá brevemente para o Acre, onde vae exercer um cargo de confiança na administração do actual prefeito daquelle departamento, Sr. Coronel João Cerdeiro.

Desejamos-lhe muitas felicidades naquellas inhospitas paragens.

"Casa Estrella"

O digno proprietario dessa importante CASA, uma das melhores de nossa praça, acaba de transformar a completamente, installando-a n'um novo predio a PRAÇA DO MERCADO, contiguo á antiga e conhecida «PHARMACIA MARINHO».

Alli, a «CASA ESTRELLA» mantem o mesmo completo sortimento dos artigos de sua especialidade, a PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Visitem-na e se convencerão da verdade.

Estiveram nesta cidade os nossos amigos José Antonio de Oliveira, de Granja, e João Paraizo, de Ubatuba.

Regressou do norte o Sr. Antonio Lopes Freire.

BOLETIM

A JOSÉ ADONIAS DE ARAUJO

Indigitado como passador de DINHEIRO FALSO

Moço, quando você não passava do caixearinho vassoura do Sr. Manoel Vergniaud, negociante nesta praça; quando você já era tido na conta de negociante forte na cidade de Camocim, com casa filial em Belém do Pará, o redactor do *Rebate* nunca se occupou da figurinha apagada do ex-caixearinho vassoura, nem tão pouco do actual negociante forte,—a não ser para noticiar e commentar esse FAMOSO NEGOCIO DE PEÇAS em que anda envolvido o seu nome, conforme o depoimento de um Sr. Manoel Abilio, de Ipueiras, documento que heja deve estar archivado no cartorio do Tabelião Coelho, em Camocim.

Agora, porém, que você está se julgando collocado na galeria dos immortaes, por trazer no punho da jaqueta a devise de lacaio do oligarcha cearense; agora que você se considera uma potencia inexpugnável sob essa farda agulhada que lhe cobre o pélo; agora que você já recebe ovações numa TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL na gare da estação desta cidade; que se julga uma potestade, um deus pequeno neste pequeno pedaço de feitoria do seu novo patrão,—lançamos um olhar sobranceiro ao seu vultinho minuscuro e, sem preambulos e ambiguidades lhe vamos dizer umas verdades.

Quça-nos:

Já ha dias, sabemos, você tem advogado contractado para chamar á responsabilidade o *Rebate*, desta cidade, o *Jornal do Norte* de Camocim, e o cidadão Severino Martins de Athayde, residente nessa cidade.

Mas você, espalhafatoso como é, habil no bluff como se tem revelado, para ganhar tempo, para fazer rumor em torno do seu nome, em vez de abreviar esses processos, fazendo as respectivas petições iniciais chegarem ás autoridades competentes, preteriu outro expediente, com o qual, diga-se de passagem, não tem sido muito feliz; e, desse expediente pretende ir tirando partido a seu modo, com uma encenação bem digna de uma comedia buffa de circo de cavalinhos.

Vejamos de quanto é capaz o seu bestunto:

Logo depois de ter chegado em Camocim o seu advogado, o illustre Dr. Assis Bezerra, você espalhou por toda esta zona o boato de que Americo Pinto, o DIRECTOR do *Jornal do Norte*, havia tomado passagem n'um vapor surto naquelle porto para lugar não sabido, quando era certo, pelo menos dalli nos diziam, que Americo havia seguido para Fortaleza, a passeio, d'onde regressaria dentro de poucos dias. E a prova tive-mel-a poucos dias depois: Americo regressou pelo vapor «SOBRAL» e, já ha dias se acha em Camocim, á frente do seu valente jornal.

Mas não ficou só nisto: você é mesmo espectaculoso e tem na caixa do miolo o microbio que gera essa febre de grandeza, que lhe requeima as ambições insopitáveis. Você, ou algum servçal seu, telegraphou para uma folha desta cidade, em data de 16 do corrente, o seguinte:

CAMOCIM, 16.

« O Coronel José Adonias (você já é até coronel) pelo seu advogado
« Assis Bezerra, chamou a responsabilidade o calumniador Severino Athayde, e este fugiu dizem que em direcção ao Piahy.

Ora, nós fazemos justiça ao cidadão Severino Athayde: este não é homem para fugir com medo do coronel José Adonias d'Araujo, muito especialmente tratando-se de um processo de responsabilidade por esse conhecido NEGOCIO DE PEÇAS, em que anda emmaranhado o nome do dito coronel.

Assim parámos para Parnahyba para

verino em busca da familia, o seguinte telegramma:

« Coronel Jonas Corrêa.

Parnahyba.

« *Patria*, telegramma Camocim, in-
« forma Athayde fugira lados Pi-
« ahy, escapar processo Adonias.
« Sei elle fôra essa cidade buscar
« familia. Informe supposto fugiti-
« vo infamia inimigos. Protestarei
« *Rebate*.

Eis a resposta. Veja, moço, e tome as providencias que julgar necessarias no caso:

« Parnahyba, 20.

« Telegramma *Patria* indica novos
« symptomas loucura Adonias. Ahi
« breve denunciar ministro proce-
« sos dinheiro falso enalhados.—
« ATHAYDE.

Vio, moço, a que ficou reduzido o tal despacho telegraphico para uma folha desta cidade?

Mas prosigamos.

Não ficou só nisto: o diabo do microbio da febre de grandeza lhe fervilhou novamente na caixa respectiva e a febre desta vez attingiu a 40 grãos.

Vejamos.

Acontecera que o DIRECTOR do *Rebate*, tendo apanhado um resfriamento e tendo, por isso, se aggravado um reumatismo articular, de que soffre ha muitos annos, ficara por alguns dias impossibilitado de trabalhar. Sabem disto os Drs. Manoel Marinho, seu medico assistente, e Ribeiro da Frota, que lhe honrou com uma visita. Devido a este incidente o *Rebate* deixou de circular naquella semana.

No delirio de uma febre de grandeza de 40 grãos, você viu nisto um recuo do modesto jornalista sertanejo, ante esse latego de fogo zuzido por vossa bizzaria.

E, tomando uns ares de importancia, que não tem, e que não terá enquanto não se limpar dessa nodoa que lhe borra o nome já por si muito illegivel,—(O NEGOCIO DE PEÇAS)—perguntara a quantos naquella semana foram desta á cidade de Camocim:

—Cadê o *Rebate* que não appareceu nesta semana? Onde se metheu elle? Eu breve vou lá com o Dr. Bezerra fazer uma visita á redacção...

Ora, moço, não seja tolo. O *Rebate* não tem medo de cadaver. Quando você quizer appareça nesta redacção e chame pelo nome do seu DIRECTOR que este responderá logo á primeira chamada. Poderá vir mesmo vergando a sua farda de chefe, trazer nos dedos os seus annos de brilhante, que nem aquella nos fará tremer nem estes nos deslumbrarão.

Você desde hontem que anda azufamado á procura de quem subscryva um papel affirmando que V. Loyola é o REDACTOR do *Rebate*.

Pois bem: nós lhe tiramos dessa trabalhadeira insana, garantindo-lhe que aquelle, não só é o unico REDACTOR do *Rebate* como o seu unico proprietario.

Si quer mais esclarecimentos que lhe possam ser uteis é só pedir de bocca?

Vejá lá mais estes:

O *Rebate*, este pequeno jornal que tanto lhe tem dado o que fazer, a ponto de estar desencavando o seu arame accumulado nos Bancos, (segundo boatos que nos chegam na voz da fama) o *Rebate*, moço, tem uma tiragem superior a mil exemplares. Circula em todos os Municipios do Estado e em diversos de Estados visinhos. Vae á todas capitães do paiz, passeia n'alguns paizes estrangeiros, paga imposto ao fisco estadual e rende o sufficiente para o nosso cigarro e para as nossas brincadeiras.

O mais—em Juizo.

Appareça e ouvirá a soada da MUTUCA.

Sobral, 22 de Fevereiro de 1910

Coisas da POLITICA

Respondendo as perguntas que nos tem dirigido, alguns amigos e leitores d'«O *Rebate*», sobre o motivo que nos levou ás suspender estas chronicas, temos a dizer, que unicamente carencia de tempo e algo de saude, privou-nos de escrevel-as.

Agora porém que nos achamos mais desafogados, participamos aos nossos leitores, que continuaremos na brecha, promptos a apitar contra as bandalheiras dos accioly, nilo, e quejandos roedores.

Vale!

K.

*. Dizem as folhas que, por aclamação de mais de tresentos povos e povos do visinho Municipio de Camocim foi elevado ao GUGNOL republicano local, na vaga do Sr. Coronel Zeferino Ferreira de Veras, ha pouco fallecido, o joven coronel da G. N.—vulgo *briosa*—Sr. José Adonias de Araujo, negociante de peças, segundo um Sr. Manoel Abilio e outros Srs. de Ipueiras, e de outras especialidades, segundo as mesmas folhas.

Não duvidamos da ascensão á curul chefica do Camocim do joven coronel, tanto mais quando nos affirmam que elle, de passagem por esta cidade, fôra ovado numa terça-feira gorda, por esse auspicioso acontecimento. Mas, por *via das duvidas*, sempre queriamos ver tudo isso em pratos limpos.

Assim, pois, exigimos que as folhas officiosas expliquem esse acto de alto patriotismo, publicando em seguida os nomes por extenso desses tresentos e tantos patriotas que eleveram ao fastigio do poder o ex-caixearinho do Sr. M. Vergniaud.

Não é uma exigencia fóra de proposito, a nossa: queremos saber tratar o homem: queremos saber com qual das mãos devemos lhe pegar no bico da chaleira. Ainda mais:—queremos tambem nos alistar entre os frequentadores dos seus salões e bebedores do seu char.

Nada mais innocente.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Maranhão, capital do Estado do Amazonas, o nosso conterraneo Sr. João Hortencio Cavalcante, oriundo de antiga e respeitavel familia desta cidade, á qual levamos os nossos peza-mes, especialmente á sua viuva D. Maria José Cavalcante, a seu sogro, Sr. Major Antonio Nicolau Ferreira Cavalcante, e aos seus cunhados, nossos amigos João Nicolau Ferreira Cavalcante e José Nicolau Ferreira Cavalcante.

santa Quitéria

10 de Fevereiro 1910

Em sua fazenda Paraguassú nas proximidades desta villa, falleceu no dia de hontem, depois de prolongados soffrimentos o Capitão José Ribeiro de Farias, que contava 55 annos de idade.

O fallecido deixa em inconsolavel viuvez D. Maria Ferreira de Farias, de cujo consorcio teve 9 filhos, sendo que os dois ultimos ainda se achão em tenra idade, não podendo elles avaliar a grande perda que os envolveo na orphanidade. Era um homem trabalhador infatigavel fazendo-se por si mesmo e conseguindo sua independencia e collocação social onde era geralmente estimado, tendo a prova disso na frequencia com que era vizitado na enfermidade que o levou ao tumulo.

Bom pai de familia, esposo dedicado ottimo amigo e prestimoso cidadão. O seu sa-himento foi bastante concorrido, fazendo parte delle as pessoas gradadas da localidade. Era membro intransigente do partido de que se compôe a opposição neste Estado, ao qual prestou bons serviços.

Ao seu digno filho, o virtuoso Sacardote vigario de Independencia P. Nelson de Farias, ao seu muito digno filho José Ribeiro de Farias, a seu genro José Carlos de Saboya Cavalcante, residente em Carathéis e a todos da inconsolavel familia nossos pesames sinceros.

Requies cat in pace.

O ALMANACK do «MALHO» por \$500. vende Joaquim da Silveira Bor-

PITOMBEIRAS

Escrevem-nos dalli:

Sr. REDACTOR.—Venho por intermedio do seu conceituado jornal informar ao publico do barbaro crime que se deu nos suburbios desta povoação já ha tempos—na noite de 22 para 23 de janeiro p. passado. Eis o caso:

Francisco Nicolau raptou uma filha do meu vaqueiro, o Sr. João Teixeira, e assassinou-a depois 3 legoas distante da casa dos paes da infeliz moça, e enterrou-a no mato. Immediatamente regressou á casa paterna, onde esteve por alguns dias, sem que a auctoridade competente tomasse a minima providencia.

Passados quatro dias veio ao conhecimento de meu respeitavel pae, o Sr. Francisco Ferreira Gomes, que mora distante 4 legoas do lugar em que se dera o crime. Então, não pue recorrer ao Meretissimo juiz de direito da comarca, Dr. Joaquim Olympio da Rocha, pedindo providencias contra o barbaro delicto. Este fez justiça, mandando immediatamente um telegramma ao subdelegado de Riachão, dando ordem que prendesse o criminoso Francisco Nicolau.

Mas o criminoso continuou á fresca, confiado no seu protector, que é amigo do subdelegado. Este, mais logo, communicou ao juiz de direito que o criminoso não estava alli. Então o juiz de direito remetteu um mandado de prisão a meu pae para prender o criminoso, de sua ordem e remettel-o para Granja. Meu pae não ponde mais capturar o: os protectores do assassino viram o negocio serio e trataram de retiral-o.

O meu fim, Sr. Redactor, é levar ao conhecimento do publico tão barbaro crime e pedir providencias ás auctoridades de qualquer Municipio onde o criminoso se esche, para prendel-o e remettel-o ao correctissimo juiz de direito de Granja, Dr. Joaquim Olympio da Rocha.

Estou certo de que se tivessomos em todos Municipios auto idades que sou-bessem respeitar a lei e cumprir os seus deveres, como o digno juiz de direito de Granja, não estariam presenciando tantos e absurdos.

Os signaes caracteristicos do criminoso Francisco Nicolau são: alvarinto, rosto redondo, sanguino, baixo, grosso, usa barba raspada deixando bigode, este pequeno, atenuado.

Tem de 25 a 28 annos.—Tucunduba, 20 de Fevereiro de 1910.

MARÇAL FERREIRA GOMES.

"O Curvelano"

Esse nosso estimado collega, mineiro, festejando o seu anniversario deu uma edição especial de 32 paginas, o que já representa um triumpho na imprensa hebdomadaria.

Parabens, pois.

JORNALS ILLUSTRADOS

"A Illustração Brasileira"

Apparece nos dias 1º e 15 de cada mez. Assignaturas: Um anno 20\$000; Seis mezes 11\$000; três mezes 6\$000; Numero avulso 1\$200.

"O Malho"

Apparece uma vez por semana, aos sabbados. Assignaturas: Um anno... 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

"O Tico-Tico"

Apparece ás quartas feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

"LEITURA PARA TODOS"

Apparece uma vez por mez. Assignaturas: Um anno 7\$000; Seis mezes 4\$000; Numero avulso 1\$000.

"A Carêta"

Apparece aos sabbados. Assignaturas: Um anno 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

"O FICHOTE DA CARETA"

Apparece ás quartas feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

Para outras informações com o AGENTE nesta cidade

Observações—Exceptuando *A Illustração Brasileira*, as demais assignaturas podem começar em qualquer mez, terminando sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro; sendo esta a melhor época de se tomar assignaturas.

JOAQUIM DA SILVEIRA BORGES.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CIRCULAR

DIRECTORIA DA MUTUALIDADE CAMOCIENSE.—Camocim, 31 de Janeiro de 1910.

SNR. SOCIO.

E' dever do socio contribuir, no prazo improrogavel de quinze dias (15), contado da data da publicação de aviso de obito de socio, com a quota de \$3000 destinada á formação de peculio, e a ter na sede social representante. (Cap. II. Sec. Deveres., art. 6 §§ 4º. e 6º. dos Estatutos).

Essa disposição é ampliada pelo art. 48 que estatue que— «o socio que não residir na sede social (Camocim) poderá supprir a falta de representante tasendo adiantadamente pagamento de peculios».

O socio, pois, que, na conformidade das citadas disposições deixar de concorrer com as suas contribuições de peculio no prazo determinado, isto é, nos quinze (15) dias decorridos da publicação de aviso de obito de socio, está, em vista do disposto no art. 43, combinado com o art. 6., § 4.— eliminado.

Saudações.

- O Presidente J. J. de Oliveira Praxedes
O Vice-presidente José Carneiro de Araujo
O Secretario M. Saldanha Fontenelle
O Thesoureiro A. Luiz de Aguiar
Os Directores: Severiano J. de Carvalho, F. Freire Napoleão, J. Eustachio do Espirito Santo.

VENDE-SE

A fazenda Carrapateira, no rio Jatobá, termo do Ipú, com casa cercados e outras hemeitorias.

5 Posses de terra na Barrinha, riacho do Engenho, Ipú, com casa cercados.

- 1 Dita na Santa Rosa, Ipú.
1 Dita no Jardim, Ipú.
1 Dita na Lagoa Cumprida, Ipú.
1 Dita na Pintada, Tamboril.
1 Dita no Ramalheite, Tamboril.
2 Ditas no Diamante, Ipueriras.
1 Dita na Conceição, Macambira.

- 1 Dita na Santa Maria, Aracaty Assú.
1 Dita no Bartholomeu, riacho das Cacimbas, Sant'Anna.

250 Braças de terra nos fundos das terras do riacho Bom Jesus compradas a Fidellis Rodrigues de Mendonça, termo do Ipú.

- 2 Posses de terra no sitio Varsea, na serra da Meruoca, correspondente a mais da quinta parte do referido sitio.
1 Sitio no Mulungú, correjo do Garracho, Serra Grande, perto de Campo Grande.

A tratar nesta cidade com Felon Saboia e no Ipú com o coronel Augusto de Castro e Silva.

LLOYD BRAZILEIRO

(BOCAINA)

Esperado do sul n'este porto até o dia 15 do mez de Março, seguirá este vapor directo ao Pará, para onde recebe carga e passageiros, a fretes modicos.

OS AGENTES

Albuquerque & Cia.

Camocim, 31 de Janeiro de 1910.

AS APOLICES SORTEAVEIS

-DA-

Garantia da Amazonia

GARANTEM AO SEGURADO NO CASO DE SORTEIO

Rs. 5:000\$000 EM DINHEIRO

Rs. 5:000\$000 EM APOLICE SALDADA

além do direito de continuar com a primitiva apolice de Rs. 5:000\$000, que pôde ser contemplada nos sorteios duas vezes por anno, emquanto se conservar em vigor, ou vencer se por fallecimento do segurado.

O segurado sob a apolice N. 10042, Sr João Cardoso d'Avila, residente na capital do Estado de Goyaz, acaba de ser contemplado no ultimo sorteio, ainda antes de ter recebido a apolice, que lhe será entregue pelo banqueiro da Sociedade, conjunctamente com o cheque de Rs. 5:000\$000 e a apolice saldada de Rs. 5:000\$000

O Sr. João Cardoso d'Avila tinha pago unicamente Rs. 344\$000 de premio, e ficou com o direito de entrar nos sorteios subsequentes, nos termos do contracto.

Poderá ainda existir alguma duvida sobre as vantagens dos contractos da "Garantia da Amazonia"?

Departamento dos Estados do Sul

AVENIDA CENTRAL, 85

RIO DE JANEIRO

CAZIMIRO MONTENEGRO,—Agente geral no Ceará.

Joaquim da Silveira Borges,—Agente nesta cidade de Sobral e localidades circumvizinhas, servidas pelo porto de

CAMOCIM

AVISO

O abaixo assignado, Procurador do Patrimonio de N. S. do Rosario, desta cidade, estando a reorganisar os livros dos aforamentos das terras do dito Patrimonio, pede a todas as pessoas que tiverem terrenos aforados, e não edificados, o favor de, a bem dos proprios interesses, apresentar-lhe os respectivos papeis devidamente legalisados até o dia 30 de Março do corrente anno.

Sobral, 22 de Fevereiro de 1910

Pº. Dº. José Tupynambá da Frota.

AVISO

Vapores esperados n'este porto

«RIO»: Carregará n'este porto para o Pará no dia 2 de Março vindouro: recebe carga viva e morta e passageiros.

«SOBRAL»: Vindo do norte passará n'este porto no dia 6 de Março proximo em viagem para Pernambuco, e Fortaleza: recebe carga e passageiros para ambos os portos.

«NATAL»: Sahirá do Rio de Janeiro no dia 27 do corrente escalando além de outros portos, Pernambuco, e Fortaleza, devendo achar-se aqui a 15 de Março aproximadamente, de volta para o sul tocará em Fortaleza para onde recebe carga e passageiros.

«RIO FORMOZO»: Está á carga em Pernambuco para este porto e a Amarração.

«SOBRAL»: De volta de Pernambuco de 15 a 18 de Março estará novamente n'este porto, recebendo carga e passageiros para o Pará e Manaus

Camocim, 22 de Fevereiro de 1910.

TABOADO DE CEDRO.—especial de 10 a 15 palmos, tem á venda

ANTHERO DE CASTRO.

Rua Carmel Joazeiro Ribeirão

DECLARAÇÃO

Declaro ao meu advogado, Sr. Coronel Aristides Barretto, para os devidos fins, que desisto da medição que requerido quarto de terra denominado Corrego, por motivos especiaes.

Lagoa Queimada, 23 de Fevereiro de 1910

JOÃO AGRIPINO DE VASCONCELLOS.

App llo Sobralense

Os abaixo assignados fazem sciente a quem interessar possa, q' na impossibilidade de reunir a maioria dos socios do antigo—Appollo Sobralense—como baldadamente se tentou fazer por meio de convites publicados no jornal—«A Tribuna» desta cidade, para rezolver-se sobre a liquidação da mesma sociedade, a quem pertence o predio do mesmo nome; e considerando o estado de abandono e de completa ruina em que elle se acha, prestes a dezabar a qualquer momento, tendo já cahido o anno passado o lado trazeiro, cujas materias foram desaproveitadas, tomamos a liberdade de vender o referido predio, o que de facto a fizeram ao Sr. Estanislau Lucio C. da Frota pela quantia de quatrocentos mil réis

Isto posto, para final liquidação da alludida sociedade—Appollo Sobralense, cujo expolio consiste exclusivamente nesse predio, convidam os respectivos accionistas a se entenderem com o signatario afim de receberem em rateio o que por direito lhes couber, o que se fará a vista do competente documento comprobatorio de sua qualidade de accionista, no qual será passado o respectivo recibo de quitação

MANOEL ARTHUR DA FROTA.

JOÃO FREDERICO FERREIRA PIMENTEL.

Sobral 25 de Fevereiro de 1910.

Mil envel ppes Mercurio, timbrados—por 16\$000, vende-se nesta Empresa.

O ALMANACK do «MALHO» por 3\$500 vende-se na Silveira Bor-

PHARMACIA CALDAS
Deposito Geral na PHARMACIA CALDAS
A. rua do Sol, 65 @ MARRANHÃO (BRASIL) @ Endereço telegraphico: "Frieda"

A morpheia, a leucoria, as lezes cardiacas, a tuberculose, e mielite e muitas outras moléstias incuráveis, tem como causa unica, muitas vezes, o germen da syphilis.
Fornier, este notavel homem de sciencia, affirmo que essa ferivel moléstia se transmite pelo contacto de um simples beijo. E sabeis qual é o remedio infallivel na cura de tão perigosa moléstia? É o Mixtur de Ferraré composto, de Bernardo Caldas, que cura rapida e radicalmente todas as ulceras recentes ou antigas, a boubre, rheumatismos agudos ou chronicos, impigens, dermatos, manchas da pelle, coceiras, espinhas do rosto, cancos (em todos os caracteres), feridas chronicas, cezemas, etc.

Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas encontram-se:—nesta cidade, na «Drogaria Guimarães», do Sr. Julio Guimarães, na Rua Senador Paula, e na «Pharmacia dos Pobres», do pharmaceutico A. Claudio Rangel, na Rua da Aurora. Em Camocim, na Pharmacia do Sr. Joaquim Arthur de Carvalho; e no Ipú, na «Loja Caratheus», de Luiz Jacome de Mello.

MUTILADO

CIGARROS

Zig-zag

Tendo chegado ao nosso conhecimento que os Srs. CASAL, GUIMARÃES & COMP., de Maranhão, estão fabricando cigarros, cujo rotulo é em tudo semelhante ao que usamos nos nossos

acção criminal no caso de não sermos attendidos.

Prevenimos portanto aos nossos numerosos freguezes e aos consumidores em geral que os **VERDADEIROS CIGARROS**

ZIG-ZAG

são fabricados unicamente por nós, continuando a empregar na sua confecção, fumo de primeira qualidade e papel com o seguinte carimbo duplo, impresso a letras d'agua e a tinta

—ENCARNADA—

ZIG-ZAG

protestamos contra este acto criminoso, visto como a dita marca E' DE NOSSA PROPRIEDADE, conforme registro feito nas Juntas Commerciaes desta praça e do Rio de Janeiro, constante da publicação feita em devido tempo pelo **DIARIO OFFICIAL** da Republica. Acabamos de intimar aquelles Srs. para retirarem da circulação aquella marca, que somente nós podemos uzar, estando resolvidos a propor

PAPEL PARA CIGARROS



ZIG-ZAG

Tenham, portanto, todo cuidado em exigir os verdadeiro cigarros ZIG ZAG, fabricados por

PHILOMENO GOMES & FILHOS

12-PRAÇA DO FERREIRA-12

Fortaleza-Ceará

BELLEZINA

Premiado na Exposição Nacional

Eis o grande medicamento, no genero, o melhor que se conhece para fazer como por encanto destruir qualquer doença do rosto taes como pannos, espinhas, cravos, sarnas, etc. etc.

Bellezina constitue a alegria de toda pessoa que deseja possuir uma pelle fina e macia

Usae que não vos arrependereis!

PROCURAI EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS.

PHARMACIA ROCHA—DEPOSITO NO CEARÁ

FORTALEZA (1-16)

RHEUMATISMO?

BALSAMO ORIENTAL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Já não ha quem possa contestar a grande effecia deste precioso medicamento. Sua acção é rapida, seu effeito seguro, sua cura garantida.

O Balsamo Oriental é um medicamento de primeira ordem, no tratamento do rheumatismo.

Vende-se em todas as Pharmacias

PHARMACIA ROCHA—DEPOSITO NO CEARÁ.

40 RUA FLORIANO PEIXOTO

Avisos Especiais

Dr. Luiz Costa
Medico da E. de F. de SOBPA
Acceita chamados para esta cidade e logares do interior
REZIDENCIA—I P U'

DR. M. MARINHO
MEDICO E PARTEIRO
Da consultas das 8 ás 10 horas da manhã na "PHARMACIA MARINHO"
CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO
Consultas de 8 ás 10 da manhã na "PHARMACIA RANGEL"
CHAMADOS A QUALQUER HORA
Acceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

DENTISTA
José Pedro Soares Sobrinho tem aberto o seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado da 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.
Local arejado e no centro da cidade.
Mesa bem preparada e acceiadissima.
Preços modicos
BOND Á PORTA
—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

RECOMMENDAÇÃO IMPORTANTE

Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco lodrado», preparado pelo distincto pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados, pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e variadas manifestações da syphilis.
O referido é verdadeiro, e assim affirmo «in fide gradus mei».
Bahia, 5 de Junho de 1908.

Dr. Arthur de Figueiredo Rebello.
(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza.

FABRICA—Rio Grande do Sul
PELOTAS

Aluga-se uma boa Casa para pequena familia, á rua do Marinho, com soalho na sala e quarto de dormir, contigua á do Coronel Alexandre Soares.

Tracta-se com
(1-3) Antonio Pereira de Menezes.

AULA

Fedre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia a praça Duques de Caxia.

NESTA redacção se informa quem tem para vender duas e plendidas colleções—uma da «LEITURA PARA TODOS», outra do «ALMANACK DO MALHO», esta completa, aquella, do primeiro anno.

Estão em perfeito estado, custando a 1.ª 10\$000 e a 2.ª 18\$000, apenas.

Demarcação de terras

Construcções, levantamento de plantas, installação de luz ELECTRICA OU ACETYLENE.

J. JANSEN

(ENGENHEIRO)

acceita chamados para o interior durante a estação invernosca. Responde consultas que digam com a sua

profissão

END TELEGR.—"JANSEN"
CAMOCIM—CEARÁ

VENDE-SE a casa de 3 portas de frente á rua Coronel Joaquim Ribeiro n. 1.
A tratar nesta REDACÇÃO.

Cartões de visita imprimem se—em 5 minutos—nesta EMPREZA.